

O AUTODESCOBRIMENTO COMO INSTRUMENTO ILUMINATIVO DO TRABALHADOR DA FAK E DO MOVIMENTO ESPÍRITA

*Silvia Elaine Moreira**
*Ricardo Costa Simões***

Conhecer-se a si mesmo, segundo afirma a resposta à questão 919 de *O Livro dos Espíritos*, é o meio prático mais eficaz que tem a pessoa humana de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal. Respondida pelo espírito Santo Agostinho, o qual orienta e esclarece sobre os procedimentos para a prática do autodescobrimento, esta questão nos conduz a adotar um procedimento que é o de examinar a própria consciência ao final de cada dia. Interrogando a nós próprios os atos por nós praticados, as condutas e ações tomadas diariamente, a fim de buscar entender o porquê de procedermos de uma maneira ou de outra. Assim, a busca por conhecer cada vez mais a si próprio é uma chave para o progresso individual, que por efeito atua de forma consciente na melhoria da sociedade e, em uma constante prática, na melhoria da humanidade terrena.

Desenvolvimento

Para alcançar o bem-estar pessoal e a melhoria íntima através do autoconhecimento, o espírito Ângelis pontua alguns comportamentos imprescindíveis, quais sejam: insatisfação pelo que se é, ou se possui, ou como se encontra; desejo sincero de mudança; persistência no tentame; disposição para aceitar-se e vencer-se, e capacidade para crescer emocionalmente. Afirma ainda o espírito que, por não saber o seu estágio de evolução, para compreender suas necessidades e saber canalizar suas energias, a pessoa se demora de forma infrutífera nas bases do sofrimento, enquanto o que lhe cumpre é ascender, com esforço libertador que o levará à saúde integral e à felicidade. Complementa a autora espiritual que todos devemos nos esforçar para, equilibrados, contribuir a favor do conjunto harmônico, na busca fraternal uns com os outros, conscientes da necessária evolução. (ÂNGELIS, 2009).

Neste contexto, iniciou-se no primeiro dia do mês de maio do ano de 2010 na Fundação Allan Kardec, casa espírita situada na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, um estudo para o conhecimento de si mesmo, intitulado *Estudo do Autodescobrimento*, destinado inicialmente aos trabalhadores da referida instituição, mas que atualmente possui, dentre os participantes, um trabalhador de outra casa espírita. O grupo é portanto aberto a trabalhadores de outras instituições que desejem participar da busca individual do seu autodescobrimento. As reflexões, discussões e entendimentos, feitos nos estudos semanais, são iniciados a partir da leitura e interpretação de textos de alguns espíritos, como JOANNA DE ANGELIS, HAMMED, entre outros.

*Trabalhadora Espírita da Diretoria de Apoio ao Trabalhador da Fundação Allan Kardec.

** Trabalhador Espírita da Diretoria de Apoio ao Trabalhador da Fundação Allan Kardec.

Os participantes são orientados a refletir sobre suas próprias atitudes, seus pensamentos, suas escolhas e condutas de vida, o que leva a cada um, na medida de seu desejo, a revelar sua vida de forma a compartilhar e buscar a interpretação em grupo de suas atitudes. Mediante isto, o estudo possui algumas diretrizes, que apesar de poucas, são fundamentais para o bom andamento e desenvolvimento desta preciosa busca, quais sejam:

a) o acolhimento da pessoa com absoluto respeito a sua individualidade;

b) a pontualidade para o início das atividades, que muitas vezes começam com uma breve meditação em grupo, oração, leitura harmoniosa e/ou exercícios de reflexões;
 c) o sigilo das informações ouvidas no grupo, atitude esta que desenvolve no mesmo a confiabilidade, a ética e a caridade;
 d) e por fim, o saber ouvir sem julgamento, sem preconceitos, sem críticas, posto que o ponto de vista de cada participante reflete seu nível evolutivo e de consciência, seus conhecimentos, suas crenças, sua individualidade, que deve ser respeitada e ouvida.

Este estudo em grupo já completou um ano de existência, mantendo-se no seu propósito, que é a melhoria íntima do trabalhador espírita, para a consequente contribuição na melhora das atitudes cristãs no mundo.

Neste contexto, foi realizada uma pesquisa visando a conhecer o pensamento dos participantes a respeito de sua possível mudança devido à participação no estudo do autodescobrimento e as consequências disto no seu trabalho na casa espírita. O estudo tem a finalidade, também, de contribuir para a divulgação das atividades da Fundação Allan Kardec dentro dos compromissos iluminativos, estudando a Doutrina do ponto de vista da reforma íntima e da regeneração social, intencionando fortalecer a continuidade dos estudos futuros sobre o autodescobrimento.

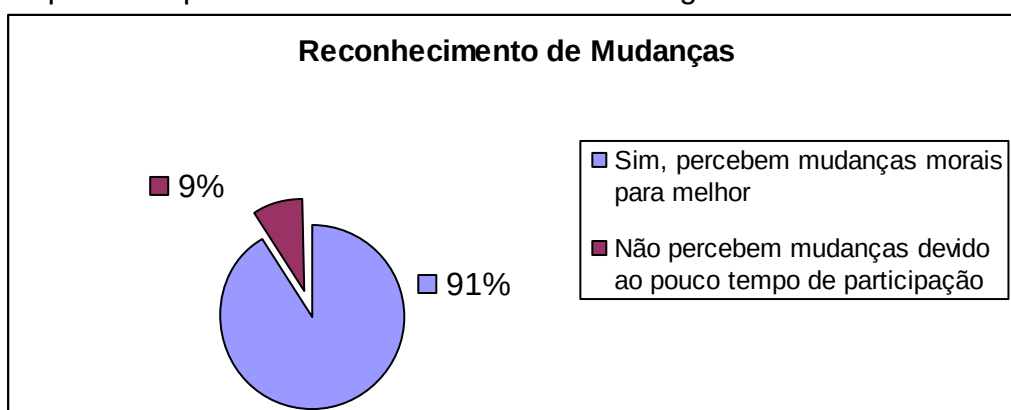
Análise dos dados

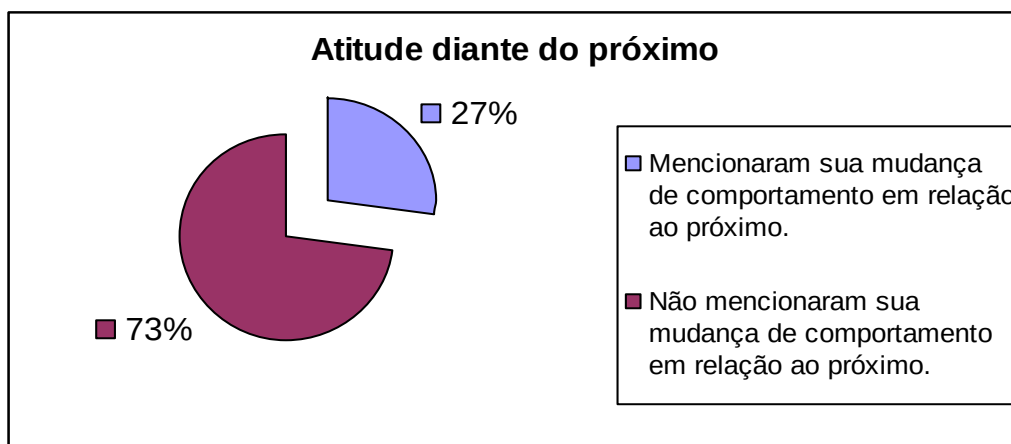
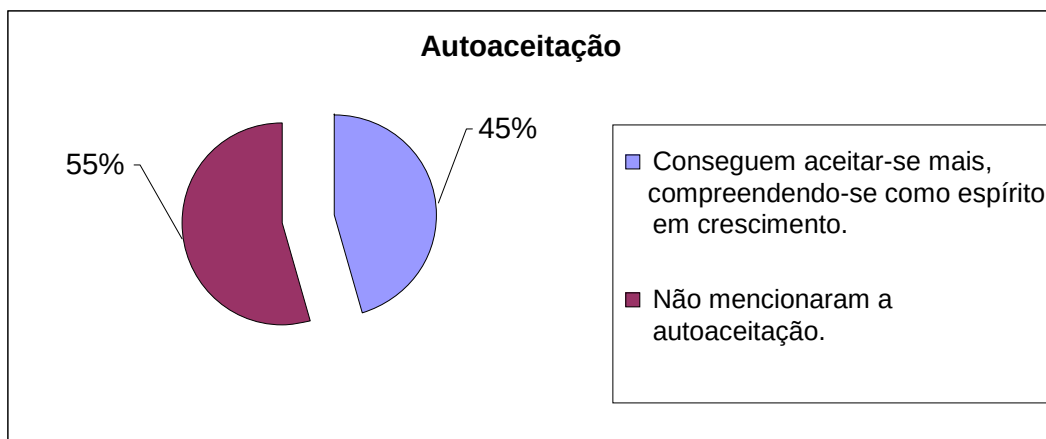
Para alcançar o seu objetivo, esta pesquisa se baseou nos seguintes questionamentos:

- a) Ocorreu alguma mudança em você após participar do estudo do seu autodescobrimento? Quais?
- b) Que consequências disso você percebe no seu trabalho na casa espírita?

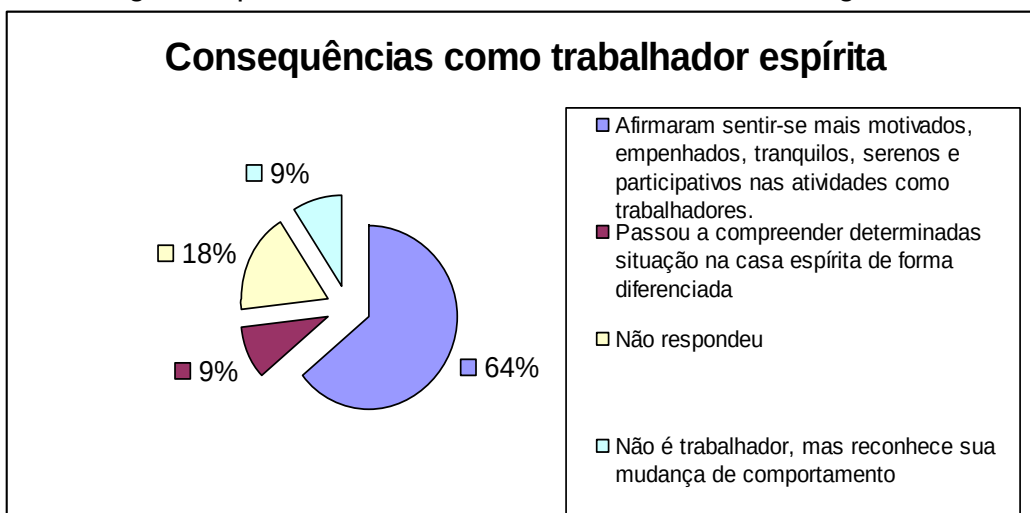
A pesquisa foi realizada em um dia de funcionamento do Estudo com todos os presentes, que representavam 65% do total dos participantes do grupo, os quais responderam ao questionário.

No primeiro questionamento obtiveram-se os seguintes resultados:





No segundo questionamento, os resultados foram os seguintes:



Com base nos resultados da presente pesquisa, pode-se verificar que o estudo do autodescobrimento tem contribuído para o melhoramento do trabalhador da Fundação Allan Kardec, do ponto de vista moral e espiritual reconhecido por ele próprio. Essa iniciativa deve-se à visão sistêmica da casa espírita que a Diretoria de Apoio ao Trabalhador possui, e por sua vez aplica um programa de ações que objetivam a convivência saudável entre os trabalhadores da casa e da causa, comprometidos com seu aprimoramento contínuo.

Deve-se, portanto, reconhecer a grande valia que uma atividade dessa envergadura possui, e de todos os esforços que vêm sendo empregados para a melhoria das atividades oferecidas ao trabalhador consciente de seus deveres morais com a sua mudança interior. Sendo assim, faz-se mister a formação de caráter ilibado das pessoas que atuam nas linhas de frente do centro espírita, pois, quanto maior o nível de consciência do indivíduo, mais feliz ele passa a ser, vislumbrando e trabalhando por uma sociedade melhor sob o ponto de vista espiritual.

As questões de natureza enobrecedoras fomentam trabalhadores amadurecidos psicologicamente, para estarem em condições de atuarem no cenário social, configurado por avanços tecnológicos que desbravam a própria natureza humana, sem, contudo, gerarem felicidade no indivíduo atordoado de conflitos interiores, o que representa, para esta pessoa, a alienação ética e moral comprometendo-se em ilusões que anestesiam os sentimentos da alma.

No amadurecimento do senso moral, faz-se doador, livre de exigências sem paixões dissolventes, vinculando-se e amando, ou liberando-se sem ressentimentos, constatando, porém, que em todo relacionamento há sempre uma bela aquisição de vida pela empatia que provoca, pelas expectativas que desperta, e pela convivência enriquecedora.

Portanto, o espírita deve avançar no equilíbrio da emoção, no encantamento da existência física, libertando-se da queixa, das frustrações, dos tormentos, que são resquícios do período egoístico ultrapassado, para viver a excelência de cada momento novo e de todas as horas porvindouras, sem angústias pelo ontem, nem ansiedades pelo amanhã.

Assim sendo, sugere-se a continuidade das pesquisas futuras, sobre as necessidades individuais dos trabalhadores e de melhorias para os estudos aprofundados da tão almejada transformação moral.

Considerações Finais

O autodescobrimento deve ser encarado, sob o ponto de vista espírita, como um dos mais importantes meios de desenvolver a fé das criaturas no processo autoiluminativo, fazendo com que aprendam as verdades que as levarão a Deus. E essa fé que queremos despertar precisa de uma base, que é a inteligência perfeita daquilo em que se deve crer. E para crer, não basta *ver*, é preciso, sobretudo, *compreender*.

Falando, Jesus estruturou, nas mentes e nos corações, os ideais da vida eterna, de que os fatos e os exemplos por Ele vividos constituíram corolário dos incomparáveis ensinamentos.

Modulando a palavra com a autoridade de que se fazia portador, impregnou os ouvintes, que jamais foram os mesmos.

Sempre usou a palavra, pois tinha consciência do seu EU profundo e fez a construção imperecível da felicidade humana, posto que o homem é um ser complexo, mergulhado em diversas dimensões, quais sejam: trabalho, família, cultura, lazer, política etc. E existe um atravessamento: aquilo que lhe afeta, entrando em crise por não saber lidar com isso. O desconhecimento do seu eu leva-o a crise de valores. O Espiritismo possui uma proposta libertadora, cristalina, sem pré-conceitos, levando o SER à consciência de si mesmo.

Assim sendo, este trabalho alcançou o objetivo aos quais se propôs.

Referências bibliográficas

DIVALDO, Pereira Franco. *O homem integral*. Pelo Espírito Joanna de Angelis. Salvador: ALVORADA, 1990.

_____. *Palavra e Jesus*. Pelo Espírito Joanna de Angelis. Salvador: ALVORADA, 1995.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1.ed. Brasília: FEB, 2006.

_____. *O Evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Guillon Ribeiro. 25. ed. Brasília: FEB, 2006.

APÊNDICE

– Questionário Aplicado aos participantes do Estudo em grupo do Autodescobrimento:

- a) Ocorreu alguma mudança em você após participar do estudo do seu autodescobrimento? Quais?
- b) Que consequências disso você percebe no seu trabalho na casa espírita?